



UMA VISÃO
DE FUTURO
COM SUAS
MÃOS

#Jile
30

INTRO- DUÇÃO E CONTEXTO

A O que tudo indica, se o século XIX foi o século dos impérios e o XX o século dos estados nacionais, o século XXI será o das cidades. O Brasil iniciou um processo de urbanização acelerado a partir dos anos 40. Esse fluxo de pessoas que migraram das áreas rurais para as áreas urbanas, em busca de melhores oportunidades, demonstra que a cidade é uma proposta de valor sem concorrência. São oportunidades de conexão, de troca, de apoio, de prosperidade, de felicidade. "O que é uma cidade senão as pessoas?"

Hoje, no Brasil, 85% da população vive em centros urbanos. Esse processo acelerado de urbanização traz desafios enormes de mobilidade, educação, insumos, segurança pública e outros. Esses desafios devem se agravar nas próximas décadas, Joinville, por exemplo, deverá dobrar sua população em 30 anos.

INTRO

Por outro lado, estamos migrando de uma era onde tecnologia e pessoas se estranhavam, para um novo mundo onde a tecnologia se “acalma” e torna-se um pano de fundo de nossas vidas. Mais da metade da população brasileira está conectada (ONU). A possibilidade de conexão amplia o acesso das pessoas provocando alterações profundas no comportamento humano. Essa revolução está criando uma sociedade hiperconectada e colaborativa, transformando as relações entre as pessoas, coisas e máquinas, gerando um volume de dados inimagináveis. Nunca, em toda a história da humanidade, tivemos acesso à tantos dados que, se bem utilizados, podem de fato, melhorar a vida das pessoas.

Da confluência dessas duas tendências globais, surge a oportunidade de repensar a forma como gerimos nossas cidades. Colocando o ser humano no centro do processo e questionando como a inovação pode melhorar o meio em que vivemos.

“Para quem não sabe onde ir, qualquer caminho serve”. Mas para que isso seja possível, precisamos determinar onde queremos chegar, qual caminho devemos percorrer.

Nos últimos 10 anos, nove das dez melhores cidades para se viver no mundo pararam para refletir sobre uma visão de futuro. Nesse rol estão cidades como Melbourne, Viena, Vancouver e Toronto. Sabemos que a evolução que Joinville precisa não ocorrerá em 4 anos e é necessário uma visão de longo prazo. É buscando respostas para esse futuro que várias tribos da cidade decidiram se unir e criar o #Jlle30.

Este projeto é um ensaio que pretende endereçar a temática da adaptação das cidades a um mundo em profunda transformação. Não é um tratado urbanístico e não é um exercício de desenho futurista. Dedica-se, simplesmente, à tarefa de propor uma narrativa sedutora de futuro para a Joinville do presente.

Uma visão que seja clara, inspiradora e gere o sentimento de pertencimento a todas as tribos da cidade.

Essa narrativa será a voz da comunidade joinvillense acerca da cidade que queremos para o futuro e servirá de pedra fundamental para diversas políticas públicas e iniciativas futuras.

Esse documento é um convite a sua participação. A construção de um futuro promissor para a nossa cidade, passa pelo empoderamento das pessoas que vivem aqui. Leia, entenda a proposta, acompanhe as ações e empodere-s. Participe da construção da Joinville do futuro. A Joinville que terá como protagonista as crianças de hoje, provavelmente seus filhos, netos, sobrinhos e uma cidade que será responsabilidade de cada um de nós e das atitudes que tomaremos agora. Pense no que você faria se pudesse transformar a cidade em que vive!

UMA VISÃO DE FUTURO CONSTRUÍDA A VÁRIAS MÃOS

Desde o princípio com as primeiras pesquisas de metodologias para desenhar uma visão de futuro percebemos que o desafio era garantir que essa Visão perdurasse ao longo dos anos e resistisse às alternâncias de poder. A resposta para esse impasse é unânime. O engajamento e o sentimento de pertencimento das pessoas que a constroem é a garantia de uma manutenção e cobrança de respostas no futuro. Essa narrativa deve ser conduzida de forma a colocar as pessoas no centro do processo gerando um sentimento de pertencimento nos envolvidos.

Nesse sentido construímos um processo estabelecido em três esferas: i) (Re)conhecemos nosso passado, ii) Vislumbramos o futuro e iii) Ouvimos as pessoas.

OUVIMOS AS PESSOAS

- Quiz/questionário: Que tipo de joinvilense você é?: 3.655 respostas
- Oficinas de cocriação: 19 eventos realizados
- Oficinas de cocriação: 345 participantes
- Concurso audiovisual: 21.749 visualizações
- Concurso audiovisual: 4.475 curtidas
- Entrevistas com especialistas: 33 entrevistados
- Portal #Jlle30: 1800 visitas

(RE)CONHECEMOS NOSSO PASSADO

- Nos abastecemos da história do município para propor um futuro com mais propriedade.
- Revisitamos os planejamentos de futuro existentes. Assim montamos um repertório de como a cidade se planejou ao longo dos anos.

VISLUMBRAMOS O FUTURO

- Nos debruçamos nas tendências de desenvolvimento das cidades no Brasil e no mundo.
- Estudamos diretrizes e modelos de construção de visões de futuro. Assim montamos uma estratégia para Joinville.

#Jile30

4 EIXOS

O resultado dessa metodologia foi a construção de uma visão de futuro pautada nos seguintes quatro eixos.



Cidade fluida e funcional



Cidade conectada, criativa e empreendedora



Cidade verde e sustentável



Cidade humana e atrativa

CIDADE FLUIDA E FUNCIONAL

Queremos uma Joinville ativa, vibrante, com deslocamentos eficientes e racionais. Uma Joinville humana que ampare seus habitantes na rotina do dia-a-dia e frutifique os embates sociais.

Tendências



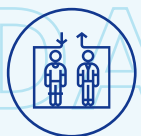
Crescimento populacional, migração e êxodo rural.



Colaboração e compartilhamento tendem a mover o mundo no futuro.



Desincentivo ao transporte individual motorizado e ao combustível fóssil.



Cidades planejadas para as pessoas utilizando, por exemplo, o conceito de Ruas Completas.



Estruturação da região metropolitana. Influenciará diretamente aspectos como mobilidade, serviços públicos, relações econômicas, logística etc.

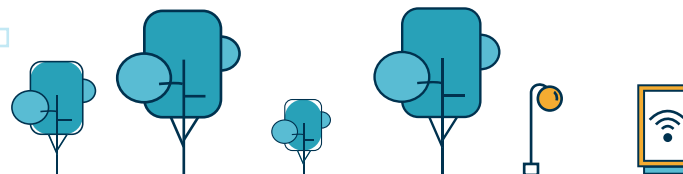
Fortalezas



Se por um lado a topografia plana, próxima ao nível do mar traz cheias e inundações, por outro permite que o cidadão possa se deslocar com pouco esforço, o que nos deu o título de Cidade das Bicicletas. Precisamos aproveitar essa vantagem geográfica.



Bons planos urbanos já foram elaborados, como por exemplo: Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável (PDDS), Lei de Ordenamento Territorial (LOT), Plano de Mobilidade Urbana (PlanMob), Plano Diretor de Transportes Ativos (PDTA), Plano Diretor de Transportes Coletivos (PDTC). Nosso desafio é colocá-los em prática.



Ameaças _



O modelo de deslocamento baseado no transporte motorizado individual está fadado ao fracasso. Estamos próximos a uma crise de mobilidade se não mudarmos essa cultura para uma ocupação que priorize transportes ativos, coletivos e que utilize a tecnologia a favor dos deslocamentos diários.



Estimular a expansão do perímetro urbano numa cidade pouco densa como Joinville contradiz o ideal de cidade compacta. Dessa forma caminhamos para uma cidade mais dispersa, com deslocamentos maiores solicitando redes de infraestrutura mais alongadas, redes de serviços e equipamentos públicos culminando num entrave de compatibilidade entre orçamento e demanda.



A morosidade na instrumentalização do Estatuto da Cidade a nível municipal dificulta o desenvolvimento sustentável. Os munícipes tardam em usufruir de uma cidade mais democrática e que cumpra, conforme demanda do Estatuto da Cidade, sua função social.



O estresse urbano dos deslocamento diários ainda está longe de ser comparados a outros grandes centros Brasil afora. Mas tampouco é de se elogiar. A tendência é de piora acentuada se não mudarmos a forma com que pensamos nossa cidade.

Aspirações _

A cidade se desenvolverá de forma racional, induzindo o adensamento em áreas mais bem servidas de infraestrutura. Isso significa economia em infraestrutura e permite um planejamento eficiente.

Joinville será uma cidade compacta, onde tudo está perto exigindo poucos deslocamentos. O joinvilense terá mais tempo e qualidade de vida.

Honrará o título de Cidade das Bicicletas promovendo os transportes ativos, a integração de modais e os transportes inteligentes.

A região central será ativa, vibrante e segura. Uma Economia Criativa trará diferentes tribos fazendo diferentes usos dos espaços durante todo o dia, trazendo vitalidade urbana. O joinvilense redescobrirá o centro como um local de encontros e experiências.

Com foco no pedestre e nos transportes ativos a cidade implantará o conceito de ruas completas, onde tudo (fachadas, calçadas e vias) é pensado em harmonia para tornar o espaço convidativo e humano.

Estratégias _

Regulamentar e aplicar os instrumentos de política urbana do Estatuto da Cidade.

Planejar a cidade de forma a aproximar a moradia do trabalho e dos serviços básicos, potencializando as centralidades urbanas.

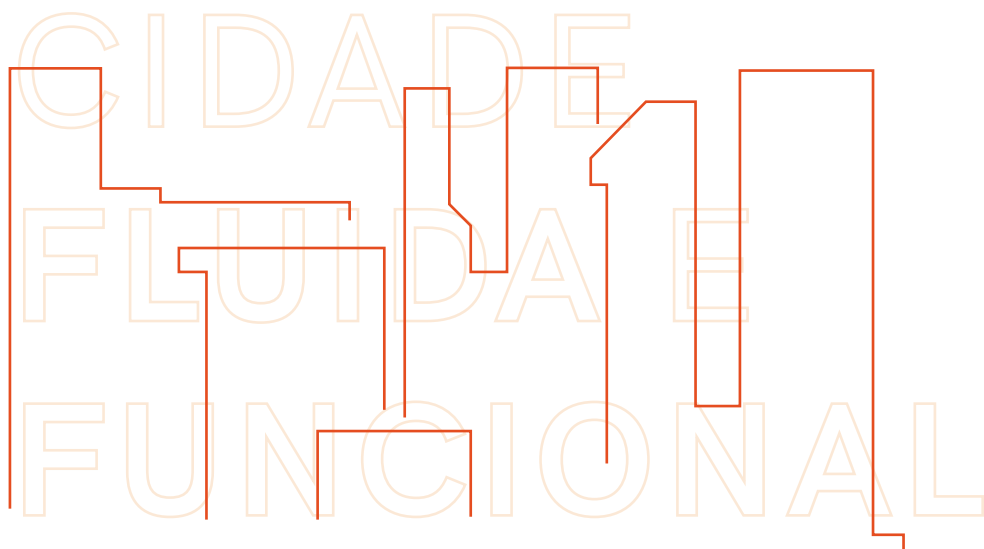
Ampliar e interligar a rede cicloviária.

Revitalizar a região central por meio do incentivo a uma nova economia e habitação.

Investir na mobilidade de acordo com a pirâmide de prioridade: pedestres, ciclistas, transporte coletivo, transporte de cargas e auto/moto.

Replanejar o sistema viário com foco no conceito de ruas completas.

Organizar, planejar e agilizar os processos para que os planos urbanísticos sejam elaborados e implementados (PDDS, PlanMob, PDTA, PDTC, Plano Viário etc.).



SAIBA +

CIDADE COMPACTA - Espaços multifuncionais, trabalhar, estudar e se divertir nas proximidades onde as pessoas moram, com a meta de reduzir distâncias, evitando, assim, longos deslocamentos no trânsito.

+ Saiba mais: goo.gl/JBS7Mx

ESTATUTO DA CIDADE - O Estatuto da Cidade é a denominação oficial da lei 10.257 de 10 de julho de 2001, que estabelece diretrizes gerais da política urbana.

+ Saiba mais: goo.gl/e9iRPL

COLABORAÇÃO E COMPARTILHAMENTO

O uso compartilhado de veículos, como a prática da carona e o aluguel de veículos, reduz o custo do transporte, a ocorrência de trânsito e as emissões de gases poluentes.

+ Saiba mais: goo.gl/wd2vTU

ECONOMIA CRIATIVA

Setor das indústrias criativas. Processos que envolvam criação, produção e distribuição de produtos e serviços, usando o conhecimento, a criatividade e o capital intelectual como principais recursos produtivos.

+ Saiba mais: goo.gl/xjSUaJ

TRANSPORTES ATIVOS

Tudo o que permite a mobilidade das pessoas apenas pela força de seu corpo, sem auxílio de motores.

+ Saiba mais: goo.gl/SVuZnc

VITALIDADE URBANA

Movimento permanente de pessoas ou residentes a qualquer hora do dia e da noite.

+ Saiba mais: goo.gl/4iLt42

ÊXODO RURAL - Movimento migratório das pessoas do campo para as cidades.

+ Saiba mais: goo.gl/ks5mRJ

TRANSPORTES INTELIGENTES

Transportes associados a tecnologias que reduzem o tempo de deslocamento das pessoas, diminuem o tráfego de veículos e consequentemente aumentam a fluidez do trânsito.

+ Saiba mais: goo.gl/uoNt65

RUAS COMPLETAS - O conceito de ruas completas sugere um ambiente urbano acessível a todos planejado em sua totalidade (fachadas, calçadas e via). Não há uma premissa fixa pré estabelecida para esse conceito, pois diferentes estratégias podem ser adotadas dependendo do contexto local, desde que reflitam a identidade da rua, suas características e as prioridades da comunidade.

+ Saiba mais: goo.gl/ocYq68

PIRÂMIDE DE PRIORIDADE

- Favorecimento do transporte ativo em detrimento do transporte motorizado.

+ Saiba mais: goo.gl/jcjsZB

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PDDS)

- O Plano Diretor é o instrumento básico determinado pelo estatuto da cidade com o objetivo principal de orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana do município, induzindo um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

+ Saiba mais: goo.gl/N9hmnf

PLANO VIÁRIO - Primeiro plano de mobilidade desenvolvido para a cidade de Joinville, onde estabeleceu uma série de eixos viários estruturantes, classificando-os como principais e secundários.

+ Saiba mais: goo.gl/JgSSRv

PLANO DE MOBILIDADE URBANA (PLANMOB)

- Plano municipal de mobilidade urbana deve ser desenvolvido por todas as cidades que tenham mais de 20 mil habitantes, conforme determinação da lei nº 12.587/2012.

+ Saiba mais: goo.gl/4fyW5E

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTES ATIVOS (PDTA)

- O Plano Diretor de Transportes Ativos é um plano setorial proposto pelo plano municipal de mobilidade urbana e o instrumento de efetivação das ações prioritárias propostas nos eixos "transporte a pé" e "transporte por bicicleta".

+ Saiba mais: goo.gl/izS3zy

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTES COLETIVOS (PDTC)

- Plano Diretor de Transporte Coletivo é um plano setorial proposto pelo Plano Municipal de Mobilidade Urbana e o instrumento de efetivação das ações prioritárias propostas no "Eixo Transporte Coletivo".

+ Saiba mais: goo.gl/sZTgLX

LEI DE ORDENAMENTO TERRITORIAL (LOT)

- É um instrumento proposto pelo Plano Diretor de Joinville, regulamentado pela Lei Complementar nº 261/08. Tendo como principal objetivo regulamentar o parcelamento, uso e ocupação do solo.

+ Saiba mais: goo.gl/FKqeTM

REGIÃO METROPOLITANA

- Aglomeração urbana que configure uma metrópole.

+ Saiba mais: goo.gl/KQR9x4

CIDADE CONECTADA, CRIATIVA E EMPREEN DEDORA

Queremos uma Joinville inovadora, onde sociedade, academia, empresas e governo integram esforços comuns para desenvolver a fronteira do conhecimento e criar soluções disruptivas. Uma cidade atenta e capaz de usufruir das oportunidades que o mundo hiperconectado oferece.

Tendências



Estamos imersos num mundo hiperconectado. E a tendência é mergulharmos cada vez mais, nesse mar de informação. O desafio está na forma com que lidamos com essa enxurrada de dados.



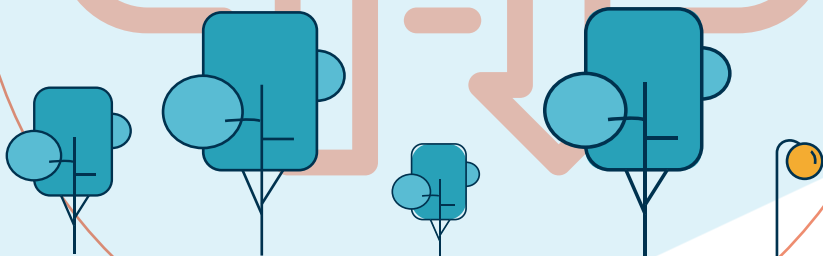
Estruturação da região metropolitana. Influenciará diretamente em aspectos como mobilidade, serviços públicos, relações econômicas, logística etc.



Sociedade do conhecimento, onde o saber é construído de forma coletiva, as interações são atemporais e globalizadas, os recursos são compartilhados e o acesso a informação é livre. O capital mais importante é intelectual, e as profissões que não são intensivas em conhecimento tendem a desaparecer ou perder muito valor. Academia próxima das necessidades reais.



Novas tecnologias surgem diariamente trazendo desafios intrínsecos à essas iniciativas inovadoras. Algumas tecnologias, já consolidadas, terão grande impacto em nosso futuro, como por exemplo o IoT (Internet das Coisas), Inteligência Artificial e BigData.



Fortalezas _



Joinville possui localização privilegiada. Próxima a duas capitais (Curitiba e Florianópolis), tem acesso direto à rodovia federal BR-101. Além do próprio aeroporto, está próxima a outros três importantes aeroportos (Curitiba, Navegantes e Florianópolis), possui frente para o mar pela Baía da Babitonga e está próxima a cinco importantes portos: São Francisco do Sul, Itapoá, Navegantes, Itajaí e Paranaguá.



Bons planos urbanos já foram elaborados, como por exemplo: Plano Diretor de Temos ótimas instituições de ensino - da educação básica à superior - e queremos atrair tantas outras, para formar o capital humano necessário à cidade do futuro que almejamos.



O espírito empreendedor acompanha a cidade desde sua fundação. Temos que orientar esse ímpeto aos objetivos compartilhados pela sociedade e gerar uma nova geração de empreendedores globais.

Ameaças _



A cidade precisa se estruturar para amparar o desenvolvimento tecnológico. Serão necessárias redes de infraestrutura básicas como mobilidade, água, esgoto, eletricidade etc, hoje insuficientes. E também redes voltadas à tecnologia como internet, fibra ótica, IoT, wi-fi, sensores diversos etc.



Precisamos formar um capital humano alinhado às demandas da cidade do futuro. Para tanto exige-se da cidade uma atualização da estrutura de educação e formação profissional.



A morosidade dos processos e trâmites legais são entraves ao empreendedorismo e dificultam o desenvolvimento da cidade.



O deslocamento das indústrias para municípios vizinhos é uma realidade que precisamos combater. É fundamental construir um cenário com benefícios e oportunidades suficientemente convincentes para que as indústrias permaneçam em Joinville.

Aspirações _

Joinville será um polo de inovação tecnológica e de educação 4.0. Possuirá instituições educacionais de grife atraindo e formando talentos, fortalecendo a cultura empreendedora e tecnológica.

A cidade reinventará sua matriz econômica com base no fortalecimento dos setores com potencial de desenvolvimento para o futuro, na nova economia, na indústria 4.0, com o crescimento do setor de serviços.

A cidade será referência em governança compartilhada com a participação das quatro hélices: poder público, comunidade acadêmica, empresariado e sociedade civil organizada.

Será um hub logístico de alto nível: Rodovia BR-101, Portos, Aeroportos e Ferrovia integrados por meio de tecnologias inteligentes de transporte.

Formará uma nova geração de empreendedores globais com a cultura do "give back", dando retorno à sociedade.

Joinville humana e inteligente em sintonia com a sociedade do conhecimento, compartilhamento, coletividade, open data.

Estratégias _

Criar plataforma permanente de articulação e fomento para que poder público, comunidade acadêmica, empresariado e sociedade civil organizada criem colaborativamente inovação de ponta.

Estabelecer novos espaços e estruturas de apoio a novos negócios inovadores, constituindo aceleradoras, fundos de investimento seed e atraindo capital externo para escalar negócios com grande potencial.

Articular investimentos junto aos Governos Estadual e Federal para que hajam aprimoramentos na estrutura logística da região, com ênfase na ampliação da malha ferroviária e na melhoria das rodovias.

Tornar mais ágil a abertura e regularização de negócios usando tecnologia e criar benefícios para empresas baseadas nos setores portadores de futuro.

Atrair e fortalecer a oferta de educação voltada para as necessidades da nova economia e da nova cidadania, desde a primeira infância até a pós-graduação, tornando Joinville um lugar onde jovens de todo o país vêm para estudar.

SAIBA +

HIPERCONNECTIVIDADE -

Crescente conexão entre as pessoas, facilitada por tecnologias que utilizam internet.

+ Saiba mais: goo.gl/qJcT7a

REGIÃO METROPOLITANA

Aglomeração urbana que configure uma metrópole.

+ Saiba mais: goo.gl/6wS6pC

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL -

Capacidade das máquinas deliberar e decidir de forma racional e inteligente, como seres humanos.

+ Saiba mais: goo.gl/nKYQES

CAPITAL HUMANO - Colaboradores com experiência, educação sobre seu trabalho de forma que produza valor econômico a empresa.

+ Saiba mais: goo.gl/nGH289

SOCIEDADE DO CONHECIMENTO -

São pessoas discutindo questões através das redes sociais, refletindo sobre elas, ensinando e aprendendo, umas com as outras, em todas as áreas de conhecimento.

+ Saiba mais: goo.gl/28DLKZ

IOT (INTERNET DAS COISAS)

- Conexão de diversos objetos com a internet, como por exemplo smartphones e computadores. As informações desses objetos combinadas com um sistema automatizado podem fornecer informações em tempo real, analisando e criando ações de resposta conforme a necessidade.

+ Saiba mais: goo.gl/GxjMa7

BIGDATA - Grandes volumes de dados gerados pelos diversos usuários na internet.

+ Saiba mais: goo.gl/kfjPYr

EMPREENDEDORISMO -

Fazer algo novo e diferente dentro de um mercado, utilizando a criatividade e a inovação.

+ Saiba mais: goo.gl/gtgfVA

EDUCAÇÃO 4.0 - Educação aliada a tecnologia, onde a linguagem computacional, a Internet das Coisas, a Inteligência Artificial e várias outras tecnologias aliam forças para aperfeiçoar os processos nos mais diversos segmentos da Indústria.

+ Saiba mais: goo.gl/mbU3iE

NOVA ECONOMIA - Novo modelo de negócios, utilizando a tecnologia da Internet nas facilidades de comunicação e transferência de informações. Sendo a informação a moeda corrente da Nova Economia.

+ Saiba mais: goo.gl/Ufv1UH

INDÚSTRIA 4.0 - Mudança de paradigma em relação à maneira como as fábricas operam nos dias de hoje, o novo modelo de fábricas automatizadas e inteligentes, onde a presença humana, além de reduzida, passava a cumprir outro papel: gerenciar a ação das máquinas, e não mais operá-las.

+ Saiba mais: goo.gl/ZiE3Eu

HUB LOGÍSTICO - Refere-se ao ponto central para coleta, separação e distribuição para uma área ou região específica. Vale ressaltar que os pontos que interligam os hubs são comumente chamados de troncos.

+ Saiba mais: goo.gl/iYgZrm

OPEN DATA - Dados abertos públicos ou privados, acessível a qualquer pessoa para ser acessado ou reutilizado para qualquer fim.

+ Saiba mais: goo.gl/ZnN2Q4

EMPREENDEDORISMO SOCIAL - As empresas sociais, aplicando mecanismos de mercado para, por meio da sua atividade, buscar soluções de problemas sociais.

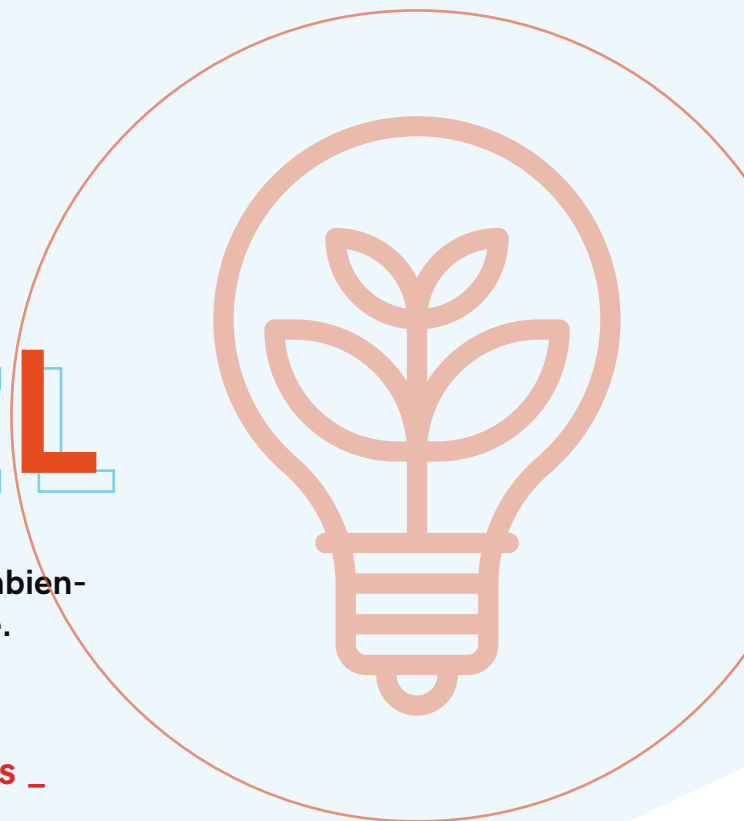
+ Saiba mais: goo.gl/pN3HVa

FUNDO DE INVESTIMENTOS SEED - Fundo de investimento inicial que capta recursos providos em sua maioria de pessoas jurídicas, com grande participação de entidades governamentais.

+ Saiba mais: goo.gl/fskdS5

CIDADE VERDE E SUSTENTÁVEL

Queremos uma Joinville equilibrada, saudável e com forte interação com o meio ambiente. Uma cidade que usufrua dos recursos naturais com sabedoria e responsabilidade.



Tendências _



Desenvolvimento sustentável conforme a matriz da sustentabilidade: i) respeito ao meio ambiente, ii) dignidade social e iii) crescimento econômico.



Educação para o consumo sustentável, formando cidadãos que consigam integrar a sustentabilidade em suas decisões pessoais e profissionais.



Uso de tecnologia para produção de energia com base em recursos renováveis e não dependentes de materiais fósseis.



Eco-inovação. Projetos inovadores que se amparam nos ideais de resiliência e sustentabilidade.



A era do extrativismo desenfreado tem dado sinais de cansaço. Vemos sinais em toda parte como o aumento das temperaturas médias, degelo das calotas polares, espécies em extinção dentre outros. O mundo tem valorizado, cada dia mais, seus recursos naturais.

Fortalezas _



Grandes áreas de preservação permanente e rica biodiversidade advinda dos distintos biomas. Essas áreas garantem a qualidade do ambiente em que vivemos, tais como a água, o clima, o ar, contenção de encostas, bacias de inundação, controle de erosão.



Joinville pode se orgulhar de ter duas importantes bacias hidrográficas internas às fronteiras municipais. Essas águas, desde a nascente até a foz, estão à nossa disposição e responsabilidade.



Em virtude de legislação que inibe construções acima dos 40 metros em relação ao nível do mar, os Morros de Joinville permanecem preservados. É uma grande oportunidade de nos aproximarmos do meio ambiente dentro da cidade.



Agricultura familiar tem destaque na produção agrícola do município. Tal atividade além de fortalecer o setor primário e as atividades de cultura tradicional, garantem ao joinvilense acesso à produtos de qualidade.

Ameaças _



Invasões e ocupações irregulares em áreas de morros podem extinguir esses respiros verdes em meio à área urbana consolidada.



A poluição hídrica e atmosférica impacta o meio ambiente e afeta, substancialmente, nossa qualidade de vida.



A expansão urbana ameaça ecossistemas presentes na cidade, como o manguezal e a mata atlântica, e áreas agricultáveis.



A perda de cobertura verde, ou desmatamento, afeta a prestação de serviços ecológicos e corredores de biodiversidade.



A destinação de resíduos (principalmente areia de fundição e lixo da construção civil) e recicláveis.



Dada situação geográfica, altitude, clima e índice de chuvas, Joinville é alvo de alagamentos, inundações e enchentes frequentes.

Aspirações _

A cidade será conectada à natureza com grandes parques urbanos e praças espalhadas pela cidade. O cidadão dará valor à preservação do natural como fonte de lazer e renda

Joinville terá saneamento básico pleno e será referência em gestão de resíduos

Os rios e a Baía da Babitonga serão espaços de referência nacional em lazer, transporte e logística

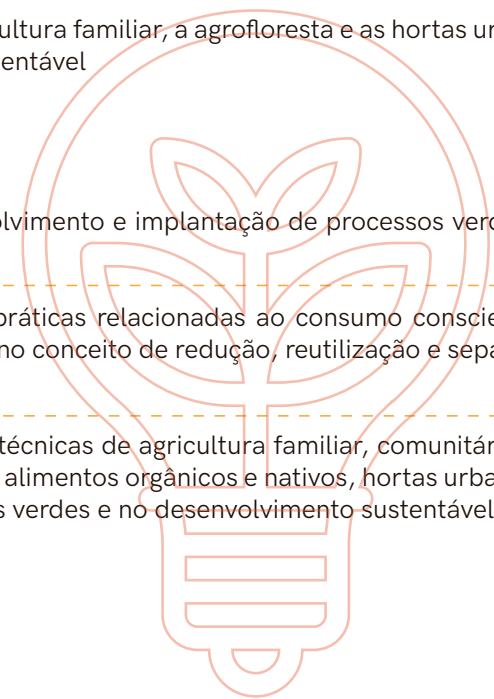
Será reconhecida por incentivar a agricultura familiar, a agrofloresta e as hortas urbanas alinhadas ao desenvolvimento sustentável

Estratégias _

Investir e incentivar pesquisa, desenvolvimento e implantação de processos verdes, sustentáveis e tecnologias limpas

Ampliar as discussões, estratégias e práticas relacionadas ao consumo consciente nos seus diversos âmbitos amparados no conceito de redução, reutilização e separação de resíduos.

Potencializar, aperfeiçoar e incentivar técnicas de agricultura familiar, comunitária e cooperativa (agrofloresta, produção de alimentos orgânicos e nativos, hortas urbanas etc), com foco na preservação de áreas verdes e no desenvolvimento sustentável



SAIBA +

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Desenvolvimento que supre as necessidades da geração atual, não comprometendo a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.

+ Saiba mais: goo.gl/URBZWl

MATERIAIS FÓSSEIS

- Decomposição muito lenta de restos de plantas e de animais. Existem três grandes tipos de combustíveis fósseis, como o carvão, petróleo e o gás natural.

+ Saiba mais: goo.gl/MqAY5w

ECOINOVAÇÃO - É qualquer inovação que contribua para o desenvolvimento sustentável, reduzindo o impacto dos nossos modos de produção no ambiente, usufruindo os recursos naturais de forma mais eficiente e responsável.

+ Saiba mais: goo.gl/9oiEbQ

SUSTENTABILIDADE - Utilizar os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro, sem agredir o meio ambiente.

+ Saiba mais: goo.gl/SZAtxb

RECURSOS RENOVÁVEIS

- Recursos naturais que se renovam tão rapidamente que não se esgotam e, então, a humanidade podem usufruir do recurso sempre.

+ Saiba mais: goo.gl/sdWKXV

CONSUMO SUSTENTÁVEL

- Escolha de produtos que utilizam menos recursos naturais em sua produção, e que serão facilmente reaproveitados ou reciclados.

+ Saiba mais: goo.gl/s2wM9d

VITALIDADE URBANA

- Habilidade do sistema em absorver impactos preservando a mesma estrutura básica e os mesmos meios de funcionamento.

+ Saiba mais: goo.gl/ka8DFU

AGRICULTURA FAMILIAR

- Cultivo da terra realizado por pequenos proprietários rurais, tendo, como mão de obra o núcleo familiar.

+ Saiba mais: goo.gl/NpvY4n

SISTEMAS AGROFLORESTAIS-

Realizar simultaneamente o manejo da terra, combinando espécies arbóreas (frutíferas e/ou madeiras) com cultivos agrícolas e/ou criação de animais.

+ Saiba mais: goo.gl/Gy7DRn

HORTAS URBANAS - Horta compartilhada com a vizinhança, localizada na área urbanada cidade.

+ Saiba mais: goo.gl/rL5mxS

CONSUMO CONSCIENTE -

Consumo de produtos e serviços ecologicamente corretos, utilizando os bens até o fim de sua vida útil.

+ Saiba mais: goo.gl/2CsjVa

EXTRATIVISMO - Atividade que consiste em extrair da natureza quaisquer recursos que possam ser utilizados para fins comerciais ou industriais.

+ Saiba mais: goo.gl/zoU2A3

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE -

Área protegida por lei, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

+ Saiba mais: goo.gl/x27tof

BIODIVERSIDADE - Grande variedade de formas de vida que são encontradas nos mais diferentes ambientes.

+ Saiba mais: goo.gl/GBCYQb

BIOMA - conjunto de tipos de vegetação que abrange grandes áreas contínuas, em escala regional, com flora e fauna similares, definida pelas condições físicas predominantes nas regiões.

+ Saiba mais: goo.gl/rb8KaD

CIDADE HUMANA E ATRATIVA

Queremos uma Joinville que ampare seus cidadãos em suas necessidades fundamentais. Uma cidade que atraia os olhares pela qualidade de vida dos joinvilenses, pela cultura vibrante e pelo turismo impulsionado a partir da dança.

Tendências _



Aumento da expectativa de vida e uma queda de natalidade. Com isso surge a necessidade de repensar o idoso nas cidades.



Economia criativa / economia a experiência



Mobilidade geográfica



Pressão pelo tempo, aceleração da vida, tempo como artigo de escassez

Fortalezas _



Educação Municipal está entre as melhores do Brasil, demonstrando a qualidade do corpo docente, a preocupação com a formação de nossas crianças e a relevância da educação para a cidade.



Joinville é a cidade das oportunidades no mercado de trabalho. Lideramos diversas vezes, a nível estadual e nacional, na abertura e oferta de vagas de trabalho.



O Festival de Dança de Joinville é único em sua pluralidade estética e considerado o maior festival do mundo em número de participantes. Destaca a cidade no cenário nacional e internacional.



Nossas paisagens estonteantes, festas locais, Baía da Babitonga e área rural encantam visitantes além de aproximá-los de culturas locais e do conhecimento tradicional.

Ameaças _



A segurança pública passou a ser pauta frequente nos descontentamentos da população. Vemos um aumento da ocupação pelo tráfego, vulnerabilidades e maior sensação de insegurança.



A grande demanda por saúde, principalmente pela abrangência regional atraindo público das cidades vizinhas, extrapola a capacidade de atendimento da rede.



Dada quantidade de atrações, o turismo é uma área pouco explorada. Faltam estímulos e incentivos. Consequentemente temos uma rede hoteleira fragilizada.



Na área da educação o alerta está na evasão escolar, em especial no ensino médio. As causas possíveis são as vulnerabilidades sociais e a necessidade de ingresso no mercado de trabalho.

Aspirações _

Culturalmente vibrante: reconhecerá e aproveitará a história como ativo turístico e de entretenimento com desenvolvimento impulsionado pela dança.

Polo para atração de eventos - turismo ativo, atemporal - e com suporte adequado: teatro, agenda cultural.

Terá equidade na educação. O ensino nas redes pública e particular terão igual qualidade e desempenho.

Melhor lugar do Brasil para envelhecer, com ampla cobertura de serviços de saúde e lazer para a terceira idade.

Possuirá tecnologia aplicada à medicina hospitalar; grandes centros de saúde e redução de unidades pequenas; regularização de insumos e medicamentos.

Cidade segura e livre das drogas.

Estratégias _

Fomentar cultura e turismo a partir do potencial de destaque que a dança exerce na cidade

Estruturar, organizar e potencializar a divulgação de um calendário de eventos ao longo do ano, articulando os atores do setor turístico

Articular as hélices - academia, governo, empresas e sociedade civil - em uma rede de prevenção e combate ao crime e ao consumo de drogas, usando tecnologia de ponta para apoiar esse processo

Atrair e fomentar negócios que prestem serviços às necessidades dos idosos, se tornando um pólo de atração para a terceira idade

SAIBA +

EXPECTATIVA DE VIDA - Número aproximado de anos que um grupo de indivíduos nascidos no mesmo ano irá viver, se mantidas as mesmas condições desde o seu nascimento.

+ Saiba mais: goo.gl/wnKV2E

NATALIDADE - Número de nascidos vivos e o total da população em um dado lugar, num dado período de tempo.

+ Saiba mais: goo.gl/XLNPiz

VULNERABILIDADES SOCIAIS - Conceito que caracteriza a condição dos grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos.

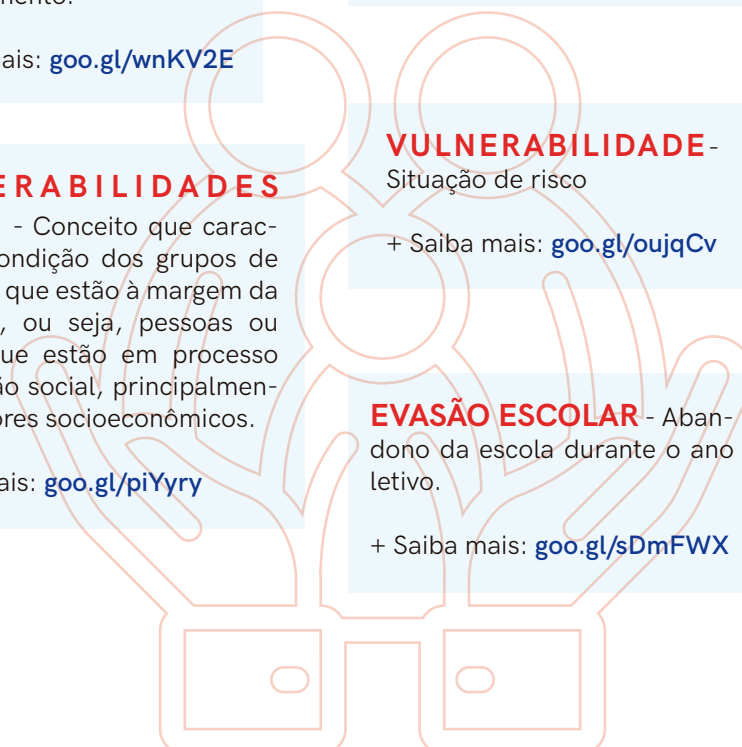
+ Saiba mais: goo.gl/piYyry

VULNERABILIDADE - Situação de risco

+ Saiba mais: goo.gl/oujqCv

EVASÃO ESCOLAR - Abandono da escola durante o ano letivo.

+ Saiba mais: goo.gl/sDmFWX



CONSTANTE REVISÃO

Consideramos essa visão de futuro uma etapa inicial no processo de pensarmos a cidade que queremos. Uma nova proposta de construção coletiva, que ouve, cria, dissemina e transforma desejos em estratégias e diretrizes.

A proposta para o processo dessa visão é fluido, orgânico e livre. Um início. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais.

A partir de agora, iniciamos outra etapa, de aperfeiçoamento da visão de futuro, te convidamos a coletivamente continuarmos esse processo e amadurecermos essas percepções da Joinville do futuro. Use nossos portais para sugerir, transformar e idealizar conosco. Sua participação efetiva e contínua é fundamental para juntos transformarmos essa visão em realidade!

